Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Sentimentos Negativos em Pacientes com Doenças Otorrinolaringológicas

Relatoria: Guilherme Henrique dos Reis Farias
Caio Frank Pires Cesar
Giane Zupellari dos Santos Melo

Autores: Darlisom Souza Ferreira
Wagner Ferreira Monteiro
Andreana Rodrigues Dias Neta

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: de acordo com a Organização Mundial da Saúde, a qualidade de vida é definida como a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Este conceito também engloba o bem estar físico, mental, espiritual psicológico e emocional, assim como relacionamentos sociais, saúde, escola, trabalho e demais âmbitos da vida. O Observatório de Otorrinolaringologia do Amazonas (COOA) foi pensado como uma estrutura de atendimento a pacientes com doenças otorrinolaringológicas que tem além da função técnica de atendimento assistencial direcionado por médicos especialistas na área, também buscar mecanismos que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e autocuidado de seus usuários. Objetivo: avaliar os impactos provocados pelas patologias otológicas e laringológicas na qualidade de vida de usuários do COOA. Metodologia: este estudo segue a linha quantitativo descritivo/correlacional transversal, que objetivará avaliar os impactos provocados pelas patologias otológicas e laringológicas na qualidade de vida de usuários do Centro Observatório de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas. Para a coleta de dados será utilizado o WHOQOL. Este questionário é composto por 26 perguntas, sendo a prioridade desta pesquisa o item 26, relacionado à frequência de pensamentos negativos como mau humor, desespero, ansiedade e depressão. Resultados: os entrevistados foram pessoas de ambos os sexos, com idade entre 18 e 70 anos e possuíam mais de três consultas com o otorrinolaringologista. Em 86 pacientes foram observados fatores relacionados a sentimentos negativos, sendo mais prevalente a opção “algumas vezes” com 47 respostas (55%), seguida pelas opções “frequentemente” respondida por 17 pacientes (20%), “nunca” respondida por 8 pacientes (9%), “muito frequente” (6%) e “sempre” (6%), ambas com 5 respostas de pacientes. Apenas 4 participantes não responderam este campo. Conclusão: os dados demonstram que a maioria dos participantes sentem pensamentos negativos, caracterizando a necessidade de ações de saúde voltadas para a saúde mental dessa população.